

INTRODUÇÃO

A vegetação nativa do Estado de São Paulo esta representada por pequenos e isolados fragmentos com menos de 20 hectares. A Guarnição da Aeronáutica de Pirassununga (Figura 1) ocupa aproximadamente 6.500 hectares, onde cerca de 2000 hectares possuem fragmentos de Cerrado, Floresta Estacional Semidecidual e Floresta Ciliar. Embora não seja uma unidade de conservação, a vegetação nativa está protegida por se tratar de uma área militar. A família *Cactaceae* destaca-se em áreas de Cerrado e de Floresta Estacional, devido à sua importância ecológica e econômica



Figura 1. Guarnição da Aeronáutica de Pirassununga. Fonte: FERNANDES, E.M.

OBJETIVO

Levantamento florístico da família *Cactaceae* na Guarnição da Aeronáutica de Pirassununga, contribuindo assim com os estudos da região da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) de Mogi Guaçu, onde a área de estudo está inserida.

MATERIAL E MÉTODOS

*excursões aleatórias nas áreas de vegetação nativa e de áreas arborizadas (Figura 2), entre 01 de julho de 2018 e 31 de agosto de 2019, foi realizada a observação, fotografia e coleta de material botânico de acordo com o período de floração e/ou frutificação.

*prensagem, secagem em estufa do material coletado, preparação de exsiccata, e deposição no herbário HARA (Universidade Federal de São Carlos, campus Araras).

*comparação do material coletado com a Flora do Brasil 2020 em construção e o SpeciesLink para realizar a identificação.

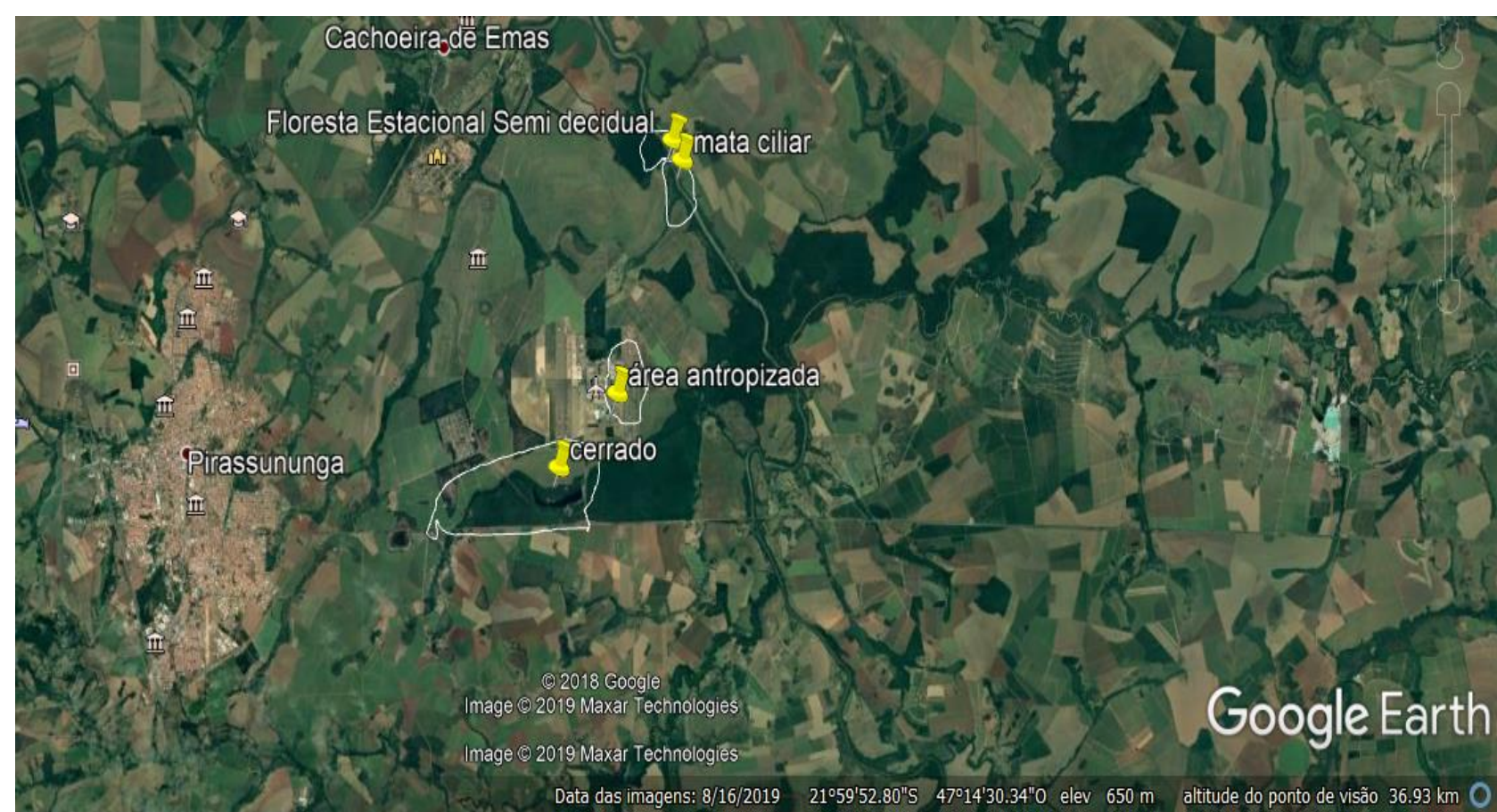


Figura 2. Guarnição da Aeronáutica de Pirassununga. Setas indicam áreas de coleta de material botânico no presente estudo.

RESULTADOS

Foram reconhecidos 4 gêneros da família na área de estudo: *Epiphyllum phyllanthus* (L.) Haw, *Rhipsalis cereuscula* Haw e *Rhipsalis teres* (Vell) Steud, , porém os indivíduos do gênero *Cereus* não estavam em períodos férteis e não foram coletados. O gênero *Pereskia* foi reconhecido através da localização de plântulas de *P. aculeata* e *P. grandifolia*, que foram trazidas para crescimento em viveiro.



Fonte: A-D: autores; E e F: QUEIROZ, I.H.B.

Figura 3. **A.** *Rhipsalis teres* (Vell) Steud. **B.** *R. cereuscula* Haw. **C.** *Epiphyllum phyllanthus* (L.) Haw. **D.** *Cereus* sp. **E.** *Pereskia aculeata* Mill. **F.** *P. grandifolia* Haw.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos demonstram a importância dessa área para a continuidade dos estudos com a família, visto acompanhamento dos indivíduos que não estavam em período fértil. Para a complementação dos resultados apresentados, sugerem a necessidade de continuar as pesquisas com a família *Cactaceae*, tanto nas áreas de fragmentos florestais como nas áreas arborizadas, onde ocorrem *Cactaceae* epífitas (*Rhipsalis* e *Epiphyllum*).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BATALHA, M. A.; ARAGAKI, S. & MANTOVANI, W. 1997. *Variações fenológicas das espécies do Cerrado em Emas (Pirassununga, SP)*. Acta Botanica Brasílica 11(1): 61-78.
- BUTOLO, N. P.; URBANO, J. V.; SILVA, J. V.; CANALI, M.; ZANDONADI, R. V.; SEBASTIANI, R. 2015. *Levantamento Preliminar Da Família Malpighiaceae Na Academia Das Forças Aéreas De Pirassununga (Afa), São Paulo*, Brasil. Anais do 66o Congresso Nacional de Botânica. Santos, São Paulo.
- DURIGAN, G. et al. 2008. Fanerógamas. In: RODRIGUES, R. R. et al. (Eds.). *Diretrizes para a conservação e restauração da biodiversidade no Estado de São Paulo*. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente; Instituto de Botânica; Fapesp. p. 104-109.
- FLORA DO BRASIL 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>. Acesso em: 07 Mar. 2018
- KRONKA, F. J. N. et al. 2005. *Inventário florestal da vegetação natural do Estado de São Paulo*. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente; Instituto Florestal; Biota Fapesp; Imprensa Oficial. 200 p.
- METZGER, J. P. et al. 2008a. *Procedimentos metodológicos*. In: RODRIGUES, R. R. et al. (Eds.). *Diretrizes para a conservação e restauração da biodiversidade no Estado de São Paulo*. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente; Instituto de Botânica; Fapesp. p. 57-69.
- MENDES, Z.R.; SEBASTIANI, R. 2012. *Cactaceae from Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba, Santo André, São Paulo State, Brazil*. Hoehnea, 39(3): 409-419
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. 2011. *Plano de Ação Nacional para a Conservação das Cactáceas*. Série espécies ameaçadas, nº 24.
- NALON, M. A.; MATTOS, I. F. A. & FRANCO, G. A. D. C. 2008. Meio físico e aspectos da fragmentação da vegetação. In: RODRIGUES, R. R. et al. (Eds.). *Diretrizes para a conservação e restauração da biodiversidade no Estado de São Paulo*. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente; Instituto de Botânica; Fapesp. p. 15-21.
- NUNES, C. S. 2011. Uso e aplicações da palma forrageira como uma grande fonte de economia para o semiárido nordestino. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável 6(1): 58-66.
- PROJETOS AMBIENTAIS ENGENHARIA (PROAMB) 2009. *Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da Balda Bioenergia S/A*. Pirassununga: SP. 218 p.